Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Relatoria: VICTOR ROBERTO SANTOS COSTA

Autores: ALFREDO NICODEMOS DA CRUZ SANTANA
Polyana D'arc Rezende Costa

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Organização Mundial de Saúde define a Alfabetização em Saúde (AS) como as habilidades cognitivas e sociais que determinam a motivação e a capacidade dos indivíduos de ter acesso, compreender e utilizar a informação como forma de promover e manter a saúde, o que não significa apenas saber ler panfletos e marcar consultas. A Alfabetização em saúde é uma condição funcional que envolve múltiplas dimensões que se entrelaçam em uma rede complexa de vários determinantes para saúde, entre eles, as características sociodemográficas; habilidade cognitivas; e habilidades físicas, que se integram e interagem entre si, que pode apresentar-se de forma mais vulnerável entre aqueles com pouca escolaridade, mais pobres e com idades mais avançadas. Objetivo: realizar uma revisão integrativa da literatura sobre estudos de Alfabetização em Saúde (AS) realizados no Brasil. Metodologia: Trata-se de um estudo de cunho exploratório de revisão integrativa da literatura sobre AS com enfoque nas produções cientificas nacionais. Como critérios de inclusão foram considerados artigos em português, inglês ou espanhol realizados no Brasil publicados nos últimos 10 anos, disponíveis gratuitamente na íntegra, que tinham como objetivo a definição do conceito e a medida da alfabetização em saúde na população adulta e/ou idosa. Foram excluídos trabalhos duplicados em uma ou mais bases de dados, teses e dissertações não publicadas, relatos de casos e opiniões de especialistas e estudos realizados fora de abrangência nacional. Seguiu-se a revisão da literatura a partir dos termos alfabetização em saúde, educação em saúde e alfabetização como palavras chaves. Resultados / Discussão. A partir da busca foram encontrados, nas bases de dados, 13 estudos que correspondiam aos critérios do estudo. Indivíduos com Alfabetização em Saúde Inadequado, apresentam menor aderência medicamentosa, irregularidade de visitas médicas, menores habilidades de autocuidado, marcadores inadequados de controle clínico de suas doenças, diagnóstico tardio, pior qualidade de vida, custos médicos mais elevados e consequente menor eficácia de uso dos serviços de saúde, além de maiores taxas de hospitalização e mortalidade. Conclusão: Diante da escassez da literatura brasileira sobre o tema, ressalta-se a importância de ampliar a discussão da avaliação do letramento em saúde a partir do desenvolvimento de novas pesquisas.